

## **A IMPORTANCIA DA HORTA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA PROFESSOR ELISEU VIANA**

Bruno Roberto da Costa Morais (1); Wilne coelho (1); (2); Antônio Gaultier Farias Falconieri (3); Tomaz Guilherme Pereira de Sena(4) Kelania Freire Martins Mesquita (5)

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Bruno.doparedao@yahoo.com.br.*

### **INTRODUÇÃO**

Os problemas relacionados à poluição ambientais e climáticos vêm aumentando de uma forma muito elevada com o passar dos últimos anos, com isso é importante políticas publicas e principalmente educação ambiental e social, para que posamos solucionar esse problema que afeta toda a população em todos os lugares do planeta.

Também relacionando com o aumento desenfreado das indústrias, das mais diversas possíveis, esse número de agentes poluidores aumenta a cada vez mais com o passar do tempo, Segundo LEFF (2001) esse processo de conscientização mobiliza a participação dos cidadãos na tomada de decisões, junto com a transformação dos métodos de pesquisa e formação, a partir e uma ótica holística e enfoques interdisciplinares e não como uma coleção de partes dissociada.

No Brasil a educação ambiental foi regulamentada pela Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que estabelece e define seus princípios básicos, incorporando oficialmente a Educação Ambiental nos sistemas de ensino.

A escola no seu papel principal de formação de pessoas com cidadania ética e moral, tem que ter políticas públicas voltadas para educação ambiental e preservação do meio ambiente, no Centro Integrado Professor Eliseu Viana, na cidade de Mossoró no Estado do RN, se iniciou um projeto através de alunos do curso de Licenciatura em Química, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), através também do Programa de bolsa de iniciação a docência (PIBID) no qual foi feito nas dependências da escola uma horta escolar.

Com isso o objetivo do projeto da horta é práticas ambientais voltadas para a preservação ambientais, e os cuidados que temos que ter e a preocupação na qualidade dos alimentos que estamos consumindo, o ensino de química e das ciências através de uma metodologia diferente da que os alunos são habituados a verem na sala de aula, devido à interdisciplinaridade que existe entre todos esses temas de estudo e conhecimento dos alunos e do corpo docente da escola, que estão relacionados com a teoria e a pratica uns unidos com os outros.

Também podemos destacar a importância do cultivo, cuidado e complementariedade na merenda escolar, com uma merenda, pesquisada, plantada e cuidada pelos alunos da escola, uma alimentação saudável e sem contaminantes de produtos químicos ou produtos que possam poluir esse alimento.

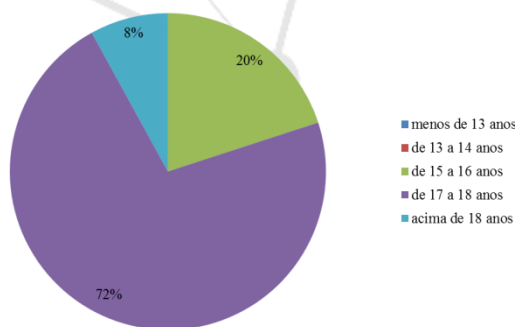
## METODOLOGIA

Deu-se através da divulgação do projeto em todas as salas e em todos os horários de aula na escola, depois foi realizada uma reunião com os alunos que compareceram a reunião, onde foi explicado todo o projeto, seus objetivos e benefícios para a escola e para os alunos que fizessem parte desse projeto, depois dessa seleção dos alunos, em diversos encontros semanais nos dias de quinta-feira a tarde, nas dependências da escola. Foi realizados minicursos sobre diversos tipos de assuntos para os alunos dos projetos, como por exemplo: Poluições, maneiras de evitar a poluição, campanhas de conscientização na escola, pelos alunos, e relacionados à horta todas as instruções sobre o projeto, como por exemplo, tempo de plantio de cada hortaliça, quais as principais delas, seus nutrientes, quais deveram plantar como podemos plantar e o ensino da coleta, todos esses métodos, com a teoria e depois a pratica, no ambiente da horta na escola.

Após oito meses de trabalho com esses alunos a coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado com perguntas sobre idade, e serie de cada aluno e gênero, após esse questionário foi realizado uma gincana entre os alunos, no qual esse número estava em 26 alunos e alunas, essa gincana se deu para avaliar a metodologia e o aprendizado de cada aluno sobre os conhecimentos passados através da horta e dos conhecimentos de química pelos coordenadores do projeto.

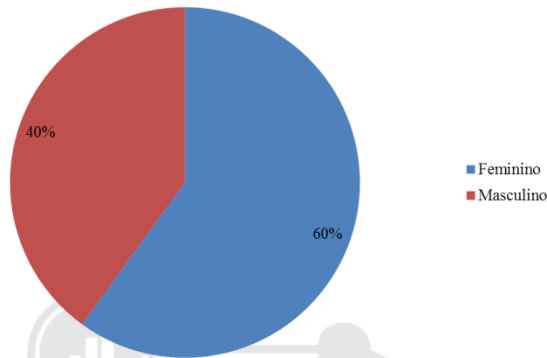
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### IDADE



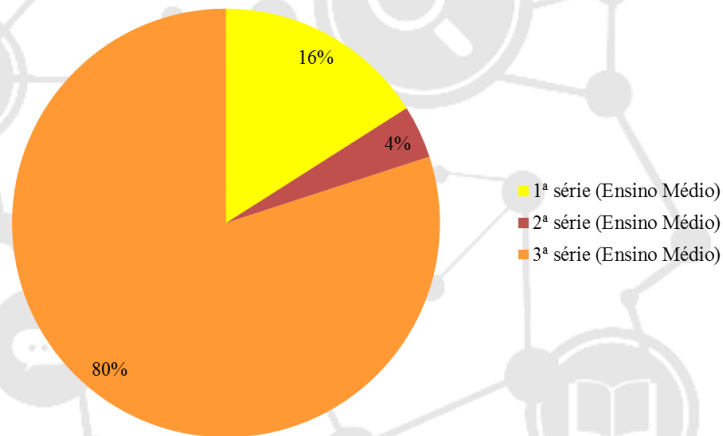
**Gráfico 1: Frequência de Idade dos alunos participantes.**

**SEXO**



**Gráfico 2 – Frequência de**

**EM QUE ANO ESCOLAR VOCÊ ESTÁ?**



**Gráfico 3 – Escolaridade**

**A RESPEITO DA GINCANA PROMOVIDA PELOS COORDENADORES DO PROJETO, VOCÊ CONSIDERA:**



**Gráfico 3 – Fatores considerados importantes pelos alunos.**

## CONCLUSÃO

Pelos fatos acima expostos podemos concluir que a horta no ensino do Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana tem uma grande relevância na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos, principalmente nos alunos da terceira série, onde tem o maior número de alunos, onde esse envolvimento deles é bem significativo.]

Também devemos destacar que a gincana tem condições de ser uma nova maneira de avaliação, visto que pela maioria a avaliação que estava incorporada dentro da brincadeira, não dava nem pra ter essa percepção, visto que tira a ansiedade e o nervosismo que pode estar presente nos métodos comuns de avaliação presentes no ensino, tanto dessa escola como das outras do Brasil e do mundo, com isso podemos descartar o aprendizado de uma forma completamente diferente, e que para os professores, é um método simples e prático para ensinar e avaliar os alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, AP da; SILVA, Wilza Carla Moreira. A compostagem como recurso metodológico para o ensino de ciências naturais e geografia no ensino fundamental. **Enciclopédia Biosfera, centro científico conhecer**, v. 7, n. 12, p. 1-12, 2011.

CRIBB, SANDRA. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 3, n. 1, 2010.

MORGADO, Fernanda da Silva. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006.